



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ERIVELTON DA SILVA NASCIMENTO

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Recife

2024

ERIVELTON DA SILVA NASCIMENTO

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis sob orientação da Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade.

Orientadora: Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade

Recife

2024

ERIVELTON DA SILVA NASCIMENTO

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis sob orientação da Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade.

Aprovado em 26 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Cacilda Soares de Andrade
Prof.(a). Nome completo do(a) orientador(a)
Universidade Federal de Pernambuco

Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)
Universidade Federal de Pernambuco

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

da Silva Nascimento, Erivelton.
APLICAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA
PESSOAL / Erivelton da Silva Nascimento. - Recife, 2024.
33 : il., tab.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Finanças Pessoais. 2. Educação Financeira. 3. Gestão de ativos e passivos
financeiros. I. Soares de Andrade, Cacilda. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

ERIVELTON DA SILVA NASCIMENTO

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal
de Pernambuco – UFPE, como
requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Aprovado em 26 de setembro de 2024.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Documento assinado digitalmente
 CACILDA SOARES DE ANDRADE
Data: 14/10/2024 08:20:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cacilda Soares de Andrade
Prof.(a). Nome completo do(a) orientador(a)
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 JOAQUIM OSORIO LIBERALQUINO FERREIRA
Data: 14/10/2024 10:22:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO DE ASSIS GALVAO BARRETO PINHO
Data: 19/10/2024 11:37:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Prof.(a). Nome completo do(a) avaliador(a)
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à nova geração de contadores e a todos os jovens entre 20 e 30 anos, os quais muito fortemente lutam por um país com mais oportunidades igualitárias de uma vida digna. A todo um país que vive na ignorância econômica. A quase metade da nação inadimplente, que, provavelmente, nunca teve acesso à educação financeira. E a toda e qualquer pessoa que deseje gerir melhor seus bens em busca de maior qualidade de vida. Por fim, dedico, em especial, às pessoas periféricas que, assim como eu, precisam travar uma luta diária para ter educação, renda e um mínimo de satisfação na vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, que é minha primeira base e meu maior suporte em tudo. Especialmente à minha mãe, Maria Tereza, que, mesmo sem conhecer o mundo acadêmico, me apoiou com todo o amor e energia que pôde, doando-se por completo. A ela dedico toda a honra deste trabalho e do meu desenvolvimento, pois, mesmo nos momentos em que eu desacreditei, ela estava lá para me incentivar. Agradeço também ao meu parceiro e aos meus amigos, que estiveram sempre ao meu lado durante essa jornada.

Aos professores, que nos trouxeram novas perspectivas e realidades por meio da educação.

Por fim, à minha coragem de não aceitar os estigmas societários impostos a mim, seja por razões sociais, profissionais ou financeiras.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo investigar a gestão dos ativos e passivos na vida financeira pessoal dos graduados em Ciências Contábeis da UFPE. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e indutiva, com coleta de dados realizada por meio de questionários estruturados em escala Likert, abrangendo alunos formados entre 2022 e 2024. Os resultados indicam que 80% dos respondentes afirmam aplicar esses conceitos em sua vida financeira, entretanto, metade enfrenta dificuldades para gerir suas finanças, com 50% relatando insatisfação ou presença de dívidas. A pesquisa evidencia uma lacuna no ensino da educação financeira durante o curso de contabilidade, uma vez que 78,6% dos entrevistados afirmam que a universidade não aborda esses conceitos de gestão financeira pessoal. Os dados sugerem que, embora os profissionais possuam conhecimento técnico, a aplicação prática nas finanças pessoais é limitada, destacando a importância de uma educação financeira mais integrada.

Palavras-chave: Conceitos básicos de finanças; Gestão financeira pessoal; Educação Financeira; Finanças.

ABSTRACT

This thesis aims to investigate the management of assets and liabilities in the personal financial life of graduates in Accounting from UFPE. The research uses a qualitative and inductive approach, with data collection conducted through structured questionnaires using a Likert scale, covering students who graduated between 2022 and 2024. The results indicate that 80% of respondents claim to apply these concepts in their financial lives; however, half face difficulties managing their finances, with 50% reporting dissatisfaction or the presence of debt. The research highlights a gap in financial education during the accounting course, as 78.6% of respondents state that the university did not address these personal financial management concepts. The data suggests that, although professionals have technical knowledge, the practical application to personal finances is limited, underscoring the importance of more integrated financial education.

Keywords: Basic financial concepts; Personal financial management; Financial education; Finance.

LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

Gráfico 1 - Gênero dos Respondentes	18
Gráfico 2 - Faixa Etária dos Participantes	19
Gráfico 3 - Você consegue facilmente aplicar os conceitos financeiros básicos nas suas finanças pessoais?	19
Gráfico 4 - Você investe em ativos visando obter ganhos na sua vida financeira?	20
Gráfico 5 - Você aporta em passivos que não te darão retorno financeiro.	20
Gráfico 6 - A situação financeira que você se encontra hoje tem relação com a gestão dos ativos e passivos?	21
Gráfico 7 - Você está feliz com sua situação financeira hoje.	21
Gráfico 8 - Você acha relevante aplicar conceitos da contabilidade financeira na gestão de suas finanças pessoais?	22
Gráfico 9 - A universidade proveu o ensino de gestão de ativos e passivos voltado para as finanças pessoais.	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2. JUSTIFICATIVA	12
1.3. OBJETIVOS	13
1.3.1. Objetivo Geral	13
1.3.2. Objetivos Específicos	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1. COMPREENSÃO DOS TERMOS CONTÁBEIS	14
2.2. APLICABILIDADE DOS TERMOS CONTÁBEIS E SEU AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	15
2.3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA	15
2.4. UTILIZANDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM AUXÍLIO DA CONTABILIDADE.	16
2.5. CRIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UFPE	17
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
3.1. TIPO DA PESQUISA	19
3.2. MÉTODO DA PESQUISA	19
3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	20
3.4. COLETA DE DADOS	20
3.5. ANÁLISE DE DADOS	20
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	21
4.1. Análise e interpretação dos resultados	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE	31

1. INTRODUÇÃO

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Segundo Barroso (2018),

Podemos afirmar que a contabilidade, enquanto ferramenta de organização e controle do patrimônio, está presente no cotidiano da humanidade desde os seus primórdios. Nas civilizações mais rudimentares, o homem já tinha a necessidade de registrar e controlar elementos derivados da colheita, da criação de animais etc. E as sociedades primitivas se utilizavam de estratégias que vão desde as escritas em cavernas até a utilização de pergaminhos e demais artifícios para escriturar as mudanças, sejam elas positivas ou negativas, em seu patrimônio.

Registrar, controlar, gerenciar o patrimônio sempre foi uma necessidade humana. Até mesmo enquanto pessoas físicas, precisamos estar cientes de quais são nossos bens, nossos direitos a serem recebidos e, claro, nossas obrigações e dívidas a serem quitadas.

É importante promover a educação financeira e o entendimento dos conceitos contábeis básicos, para que as pessoas possam gerir melhor suas finanças e alcançar uma melhor qualidade de vida. A contabilidade pode contribuir para isso, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões financeiras e ajudando os indivíduos a entenderem seu patrimônio e planejarem seus projetos de forma mais racional.

Portanto, visamos adaptar e entender se os conceitos básicos financeiros como gestão de ativos e passivos são uma influência para uma melhor gestão financeira individual dos recém-formados na UFPE. Os alunos graduados conseguem entender de forma clara a aplicação desses conceitos básicos em suas finanças? Se sim, essa aplicação faz uma diferença positiva na gestão do patrimônio? A graduação proveu o ensino de gestão de ativos e passivos associados à gestão financeira pessoal?

1.2. JUSTIFICATIVA

Silva (2017) evidencia a necessidade de utilizar a contabilidade no auxílio da educação financeira pessoal, a fim de melhorar a consciência do indivíduo com relação a seu patrimônio e dar informações úteis para tomada de decisão. Compreender alguns conceitos básicos de contabilidade e saber sua aplicabilidade dentro do orçamento familiar, fará com que as pessoas possam racionalizar suas decisões financeiras e saber o quanto dispõe para realizar projetos. Além de dar ao indivíduo um mapeamento de onde seu dinheiro está sendo alocado, e se isso possibilita seu desenvolvimento financeiro ou seu retrocesso e vulnerabilidade face aos imprevistos. Ante o exposto, justifica-se a importância do presente estudo.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Avaliar a gestão financeira pessoal dos graduados entre 2022 e 2024 em Ciências Contábeis da UFPE.

1.3.2. Objetivos Específicos

Identificar se os graduados conseguem aplicar a gestão de ativos e passivos financeiros em suas finanças pessoais buscando retorno financeiro futuro.

Relacionar o atual estágio financeiro dos entrevistados com sua consciência na gestão de seus ativos e passivos.

Constatar se a graduação em Ciências Contábeis na UFPE teve papel fundamental na associação desses conceitos básicos voltados à gestão financeira dos ex-alunos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 COMPREENSÃO DOS TERMOS CONTÁBEIS

Conforme expôs Angélico (1982) em seu texto, a importância do conhecimento dos conceitos contábeis, bem como a visualização destes na vida financeira de qualquer pessoa, pode levar a uma melhor compreensão de como lidar com o dinheiro. Nisso, ele defende que as pessoas físicas, da mesma forma que as pessoas jurídicas, possuem patrimônio próprio; são, portanto, titulares de bens, direitos e obrigações. Sendo assim, a informação do que significa cada um desses conceitos de forma aplicada à realidade é, sem questionamentos, uma ferramenta poderosa no auxílio da conscientização financeira de cada brasileiro.

Kyosaki e Lechter (2000) já haviam preconizado em seus estudos acerca da adaptação e aplicação dos conceitos de ativo e passivo nas finanças pessoais:

Um ativo é algo que põe dinheiro no meu bolso. Um passivo é algo que tira dinheiro do meu bolso. Isso é o que você realmente precisa saber. Se quer ser rico, simplesmente passe sua vida comprando ativos. Se quer ser pobre ou pertencer à classe média, passe a vida comprando passivos. É o desconhecimento dessa diferença que provoca a maior parte das dificuldades financeiras na vida real.

Analfabetismo, tanto de palavras quanto de números, é a base das dificuldades financeiras. Se as pessoas têm problemas com as finanças, existem dados que elas não podem ler, sejam palavras, sejam números. Alguma coisa não está sendo compreendida. Os ricos são ricos porque eles possuem nível de alfabetização superior ao das pessoas com dificuldades financeiras. Se você quer ficar rico e conservar sua fortuna, é importante ser alfabetizado do ponto de vista financeiro, tanto em palavras quanto em números. (KYOSAKI e LECHTER, 2000, p. 57.)

Fica visível que Kyosaki e Letcher (2000) adaptaram o conceito de ativo e passivo, que são extremamente mais abrangentes e técnicos para o uso complexo dos financistas e contadores no gerenciamento de patrimônios empresariais. Porém, não se pode excluir sua aplicação às particularidades das finanças individuais e levar a cada pessoa a ideia por trás de conceitos complexos, baseados na legislação tributária nada simples deste país. Visto que esses conceitos não foram pensados para ajudar no desenvolvimento financeiro das pessoas, eles tornaram a ideia simples e útil para as massas.

2.2. APLICABILIDADE DOS TERMOS CONTÁBEIS E SEU AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Quando ocorre o entendimento dos conceitos, sob a ótica de Silva et al. (2017) é possível refletir sobre quais são as formas que o patrimônio está alocado. Se em ativos ou passivos. Além disso, a primeira reflexão a ser feita é se os ativos adquiridos pelos indivíduos realmente traziam retorno financeiro ou eram passivos que decresceram o patrimônio individual. Esse é um dos grandes problemas existentes que levam as pessoas a passarem a vida apenas trabalhando para pagar, insatisfeitos e sem evolução financeira ou patrimonial.

Assim, faz-se pertinente a observação de Kyosaki e Lechter (2000, p. 60): “O dinheiro só acentua o padrão de fluxo de caixa que está na sua mente. Se seu padrão for gastar tudo o que ganha, o mais provável é que um aumento de dinheiro disponível apenas resulte em um aumento de despesas”. Observar o fluxo de caixa, traz a percepção do caminho que o dinheiro percorre e o direcionamento que cada pessoa lhe dá. Algumas, já na entrada da receita, permitem que todas as despesas zerem o valor recebido. Outras, fazem com que o caminho do salário seja nas obrigações contraídas, porém a minoria, leva parte do dinheiro para a coluna de ativos, o qual trará algum retorno financeiro e conseqüentemente um aumento de patrimônio.

2.3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Segundo Vicente (2017), o surgimento da educação financeira teve a função de ajudar qualquer usuário com sua vida financeira, utilizando de ferramentas fáceis para a elaboração de conhecimento voltado à otimização da administração financeira pessoal, permitindo assim, adquirir e desenvolver habilidades por meio de informações e orientações que tornam as oportunidades e escolhas bem mais conscientes, as quais melhoram o bem-estar do indivíduo.

Portanto, evidencia-se a importância do planejamento financeiro que nas palavras de Macedo (2007) é entendido como: “[...] o planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal, permitindo que se controle a situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida” (MACEDO, 2007, p. 26).

Para a maior parte da sociedade, principalmente a de baixa renda, falta acesso a esse acervo de informações básicas, bem como a um profissional que

possa ajudá-los. Sendo assim, temos como consequência o endividamento das massas, o baixo acesso a qualidade de vida onerando o Estado, sendo causa de insatisfação e frustração constante. Juros altos dificultam ainda mais o acesso a bens e a serviços que deixam as pessoas mais insatisfeitas.

Seria imprescindível, na visão de Nunes (2006), em qualquer parte da vida o conhecimento acerca de finanças já que ela permeia todas as fases da vida. “Neste contexto, diferentemente do que vem acontecendo, é perfeitamente factível a utilização de ferramentas financeiras e contábeis no auxílio do planejamento e controle do patrimônio individual.” (NUNES, 2006. p. 3). A partir das ferramentas utilizadas na educação financeira, é possível ter clareza dos seus hábitos e formas de gastar, traçar diagnóstico de como está sua vida financeira hoje, mapear as dívidas e montar uma estratégia de pagamento, traçar objetivos durante a vida, dividi-los em metas e adequar seus gastos e consumos hoje, a esses objetivos.

2.4. UTILIZANDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM AUXÍLIO DA CONTABILIDADE.

Segundo Halfeld (2008), a organização financeira e patrimonial pode influenciar diretamente na qualidade de vida de um indivíduo. A importância da Contabilidade para pessoas físicas se dá à medida que a mesma busca fornecer informações sobre a situação financeira com base nos fatos ocorridos no patrimônio do indivíduo, possibilitando a oportunidade de administração da vida financeira, observando possibilidades de economias extras de recursos para futuros investimentos. Porém, para que a soma dos ativos seja maior que a soma dos passivos, é recomendado o controle do orçamento pessoal com o devido acompanhamento dos apontamentos da relação de todas as receitas líquidas ou brutas e de todas as despesas incorridas em determinado período, sejam elas quais forem.

Fica claro, a partir do observado por Silva et al. (2017), que a contabilidade pode ser um potencializador da educação financeira, no que concerne ao entendimento dos números, já que a maioria das pessoas tem dificuldade de interpretá-los. Uma vez que há o entendimento dos conceitos contábeis por parte dos indivíduos que buscam organização financeira, estes poderão averiguar a essência

de cada informação referente a seu orçamento, analisar as planilhas aplicadas pela educação financeira e perceber como seu dinheiro está sendo distribuído e se essa alocação permitirá seu desenvolvimento financeiro conforme planejado. Caso não resulte no objetivo esperado, é possível adequar novamente suas despesas, aumentar suas receitas, diminuir seus passivos e aumentar seus ativos, esperando que este último comece a gerar receitas por si só.

2.5. CRIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UFPE

O curso foi criado na década de 50 com intuito de atender a demanda crescente por profissionais contadores no estado de Pernambuco. Segundo o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, os futuros contadores deveriam estar preparados para os seguintes trabalhos técnicos:

a) organização e execução de serviços de contabilidade em geral; b) escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações; c) perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade.

Continuamente visando suprir a necessidade do mercado, o curso passou por várias reformas na matriz curricular para se adequar às constantes mudanças. As legislações financeiras e os órgãos reguladores de ensino também demandam transformações no curso ao longo dos anos. O que permaneceu uma constante foi o olhar educativo do curso, o qual visava apenas a atuação externa do profissional e quase nunca a utilização desse conhecimento no âmbito pessoal. Isto é exposto de forma clara nos objetivos específicos do curso como:

Estabelecer-se como um centro de estudos, pesquisa e formação profissional contemporâneo, em justa harmonia com as exigências e mutações do mercado de trabalho e desenvolvimento sócio-econômico; formar bacharéis em Ciências Contábeis com capacitação técnica adequada às crescentes e mutáveis exigências do mercado de trabalho, do governo e do terceiro setor, inserido dentro de um contexto de economia globalizada; oferecer ao mercado de trabalho, governo e terceiro setor, profissionais habilitados a desempenharem atividades nas áreas de conhecimento e atuação da Contabilidade, como: auditoria, controladoria, custos, áreas fiscal e tributária, dentre outras – para o universo de pessoas físicas e jurídicas;

Fica claro que todo o programa do curso é muito eficaz quando se pensa em profissionais com ferramentas e capacidade analítica desenvolvida para atuar no patrimônio de empresas. A matriz curricular proposta, tanto obrigatórias quanto eletivas, são bem distribuídas para todos os campos da contabilidade. Porém, é inevitável perceber que nenhuma delas está vinculada com a gestão ou planejamento do orçamento pessoal.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. TIPO DA PESQUISA

Observando o método pelo qual foi desenvolvida a pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa. Marconi e Lakatos (2008) discursam em seu texto:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

No método quantitativo, os pesquisadores validam-se de amostras amplas e de informações numéricas, enquanto que no qualitativo as amostras são reduzidas, os dados são analisados em seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não são estruturados. (MARCONI E LAKATOS, 2008, p 269).

De acordo com Gil (2008): “Pode-se definir o método como caminho para se chegar a um determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

Com relação aos aspectos qualitativos foi possível analisar quais conceitos básicos são os mais aplicados, bem como qual tem sido a influência deles no estágio financeiro dos indivíduos. Ainda abrangeu o perfil dos respondentes, através de informações sobre: idade, gênero, ano de conclusão do curso de contabilidade e se já administram suas finanças. Ressalta-se, segundo Marconi e Lakatos (2008) a importância desse método: “[...] a mudança das coisas não pode ser indefinidamente quantitativa: transformando-se, em determinado momento sofrem mudança qualitativa. A quantidade transforma-se em qualidade”.

3.2. MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa foi indutiva, Lakatos e Marconi (2007, p.86) esclarecem que a indução é parte de um processo mental em que a partir de dados particulares e suficientemente contatados “infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam”.

A primeira parte do questionário foi conhecer o respondente através de perguntas sobre o seu perfil, tais como qual ano terminou o curso, sexo, idade, turno, se tem estágio ou emprego, como administra suas finanças e como classifica seu estágio financeiro atual. Já na segunda parte, objetiva-se avaliar a percepção individual sobre os conhecimentos básicos dos respondentes aliados à utilidade no campo financeiro pessoal. Por fim, pretende-se extrair se a compreensão dos conceitos básicos de finanças, de fato, possui aplicabilidade nas finanças pessoais e avaliar os efeitos percebidos pós aplicação.

3.3. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O universo desta pesquisa foi reservado aos graduados do curso de Ciências Contábeis da UFPE. Todavia, a amostra se deu entre os alunos graduados no período de 2022 a 2024, pois são alunos que supostamente detém conhecimento dos conceitos fundamentais e já estão no mercado de trabalho possuindo assim, uma renda para gerir.

3.4. COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. O mesmo foi estruturado do tipo escala de Likert. As vantagens do questionário conforme Gil (2008, p. 143-144) são: “Recolhe-se grande número de enunciados que manifestam opinião e atitude acerca do problema a ser estudado. Pede-se às pessoas que manifestem sua concordância ou discordância em relação a cada um dos enunciados, segundo uma graduação [...]”. Também houve algumas questões abertas para complemento. Portanto, tal ferramenta foi escolhida, pois possibilita a obtenção de informações de forma rápida e abrangente em relação ao quantitativo de respondentes.

3.5. ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados se deu a partir da comparação do observado na literatura com a realidade dos ex-alunos, identificada a partir da coleta de dados. Os autores base foram Kiyosaky e Lechter (2000) que abordam sobre aplicação de ativo e

passivos financeiros e Silva (2017) que aponta o uso da contabilidade no planejamento financeiro pessoal.

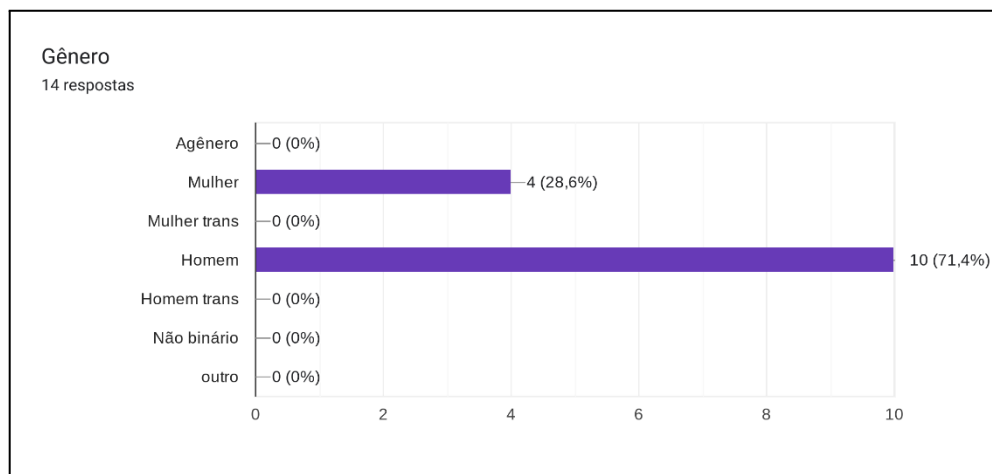
Com isso, observou-se a relação da aplicabilidade dos conceitos básicos na consciência financeira do graduado, levantando as principais causas da real aplicabilidade ou não dos referidos conceitos, bem como no desenvolvimento financeiro do mesmo, seja na acumulação riqueza (enriquecimento) ou na acumulação dívidas (empobrecimento).

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

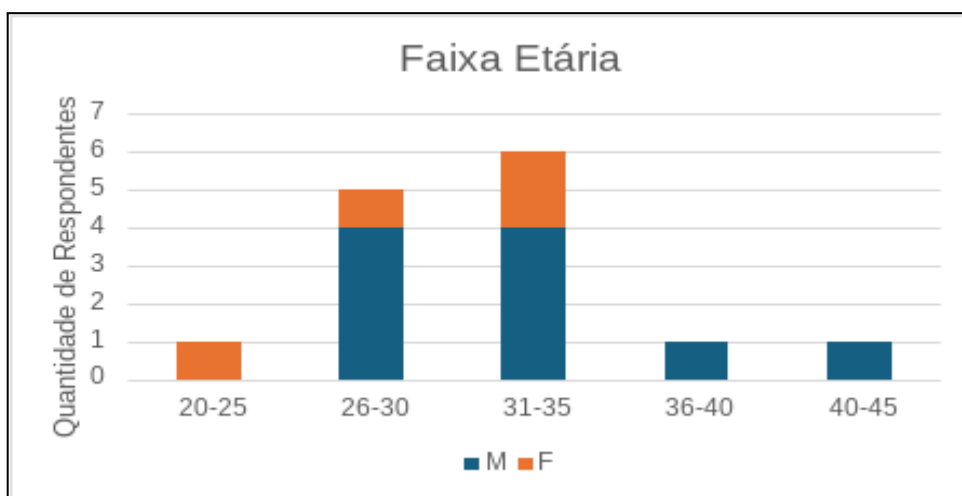
Foi analisada a aplicação da gestão financeira de ativos e passivos na vida pessoal dos ex-alunos de Ciências Contábeis na UFPE, por meio de um questionário. Os eleitos para a amostra desta pesquisa são concluintes do curso entre 2022 e 2024, que possuíssem renda, e que já estejam no mercado de trabalho, pois acredita-se que já tenham esses conceitos básicos fundamentados e já precisam fazer a gestão do seu patrimônio. No total, 14 graduados dentro desses requisitos responderam à pesquisa conforme os gráficos 1 e 2, que mostram o gênero e a faixa etária dos participantes.

Gráfico 1 - Gênero dos Respondentes



Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

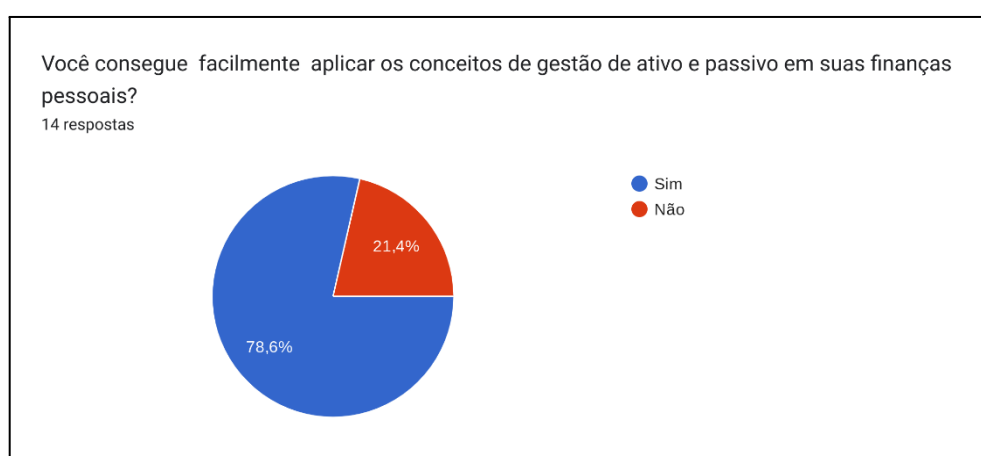
Gráfico 2 - Faixa Etária dos Participantes



Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Para identificar se os conceitos financeiros de gestão de ativos e passivos estão sendo utilizados no controle financeiro dos indivíduos, foram propostas algumas perguntas. Como resultado, percebeu-se que quase 80% dos graduados afirmam aplicar esses conceitos de gestão de ativos e passivos em sua gestão financeira, enquanto pouco mais de 20% não o fazem, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Você consegue facilmente aplicar os conceitos financeiros básicos nas suas finanças pessoais?

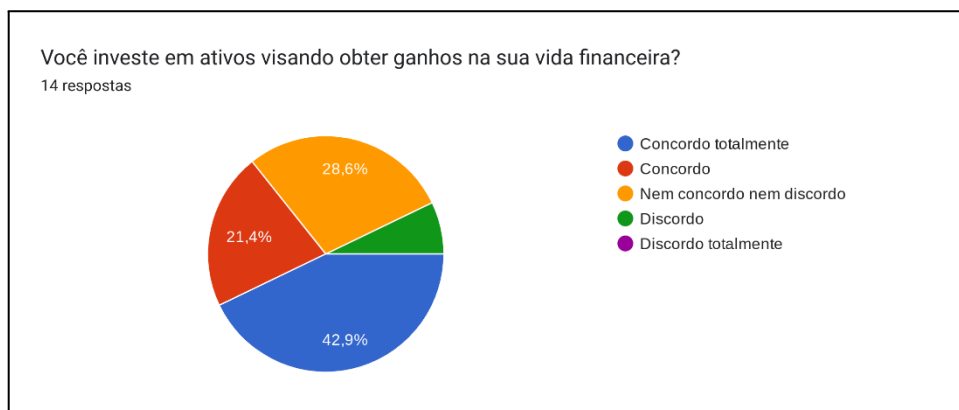


Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Isso reflete que a grande maioria dos respondentes sabem aplicar conceitos básicos da contabilidade financeira e alguns ainda não.

As perguntas a seguir determinarão se essa aplicabilidade é real e traz efeito sobre o patrimônio individual ou se permanece apenas no campo intelectual.

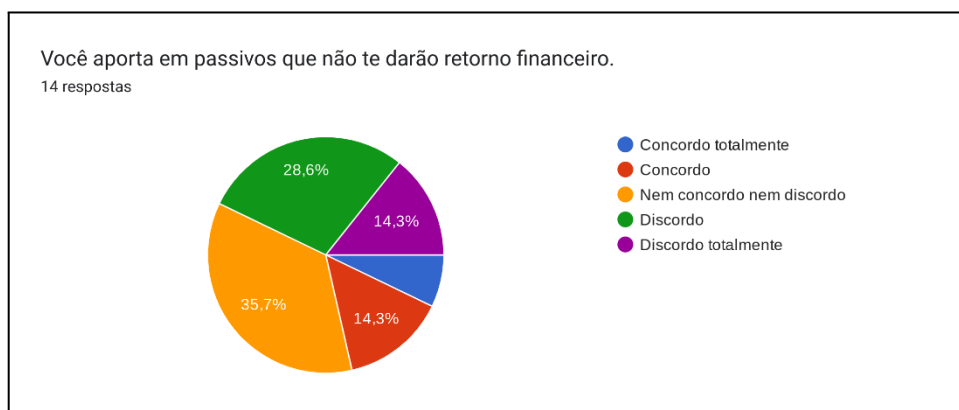
Gráfico 4 - Você investe em ativos visando obter ganhos na sua vida financeira?



Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Com o perfil desses respondentes traçados, percebe-se que a maioria deles afirmaram saber gerir os ativos inerente a suas finanças. Foi perguntado se as pessoas direcionam ao menos parte de sua renda para investimentos de qualquer tipo que possam gerar mais rendimentos financeiros futuros, o que seriam ativos. Quase 65% dos indivíduos responderam afirmativamente conforme gráfico 5. O que mostra de forma clara que o entendimento levou a consciência e a necessidade de criar patrimônio financeiro por parte dos respondentes.

Gráfico 5 - Você aporta em passivos que não te darão retorno financeiro.



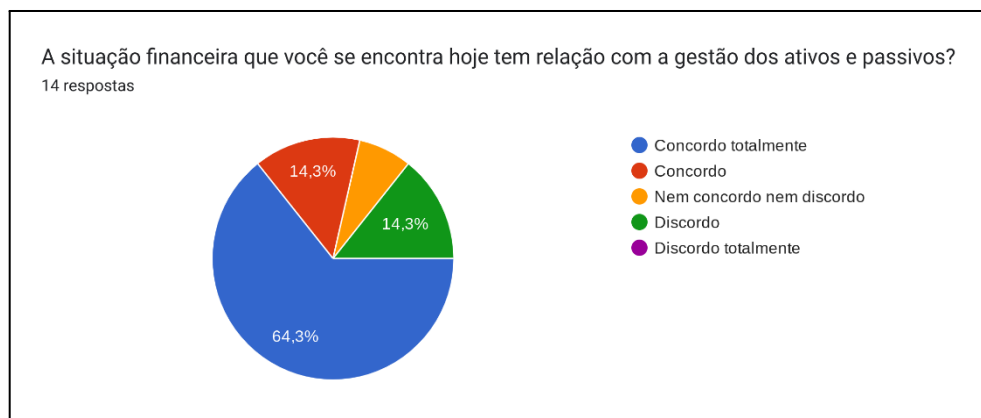
Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Outros afirmam aplicar parte da renda em passivos conforme gráfico 5, que seriam gastos financeiros sem expectativa de ganhos financeiros futuros em que 47% dos colaboradores afirmaram direcionar dinheiro para este âmbito. Além disso,

quase 70% dos respondentes fazem uso regular de cartão de crédito, que é essencialmente um empréstimo com prazo de 30 dias para ser devolvido. Vale ressaltar que o cartão de crédito está entre os maiores causadores de inadimplência no Brasil, segundo o IBGE, o que aumenta o risco de inadimplência em caso de imprevistos financeiros. Cria-se assim, um risco iminente de endividamento de grande parte dos respondentes.

Analisando o Gráfico 6, foi possível entender se os graduados têm consciência de que a aplicação desses conceitos financeiros básicos influenciou a situação financeira atual de forma relevante.

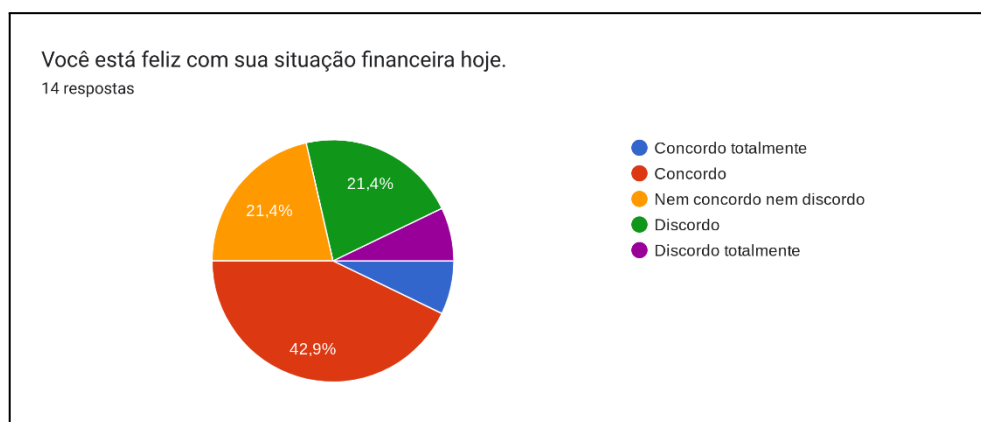
Gráfico 6 - A situação financeira que você se encontra hoje tem relação com a gestão dos ativos e passivos?



Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Analisando a gestão financeira dos recém formados contadores através do gráfico 7, quase 50% estão felizes e satisfeitos com sua situação financeira atual, e 78,6% (gráfico 6) dos entrevistados afirmam que essa situação financeira se deve à aplicação dos conceitos básicos de finanças na gestão da renda.

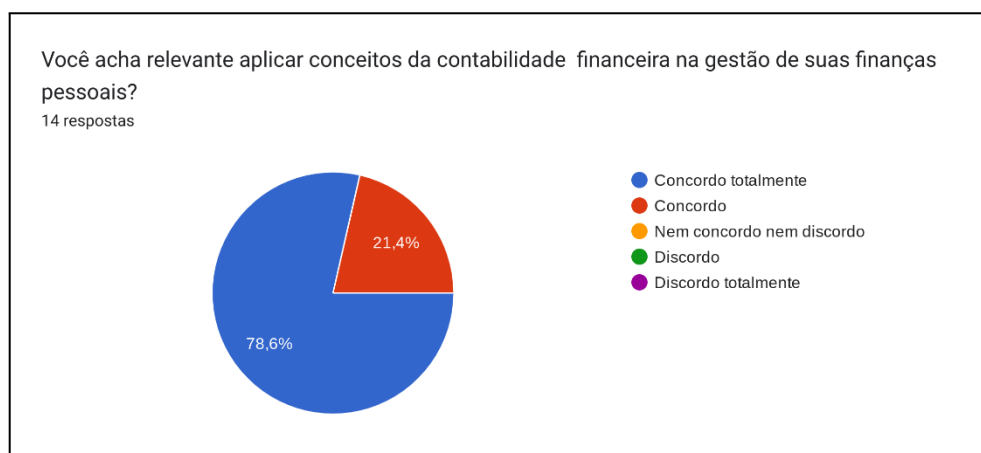
Gráfico 7 - Você está feliz com sua situação financeira hoje.



Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Considerando o domínio intelectual do que seria gerir ativos e passivos financeiros e a eficiência da aplicação desses conceitos na vida financeira dos respondentes foi indagado sobre a relevância da aplicação desses conceitos no futuro de suas finanças pessoais, e 100% dos respondentes concordam com a importância usar esse conhecimento na gestão financeira pessoal, segundo gráfico 8.

Gráfico 8 - Você acha relevante aplicar conceitos da contabilidade financeira na gestão de suas finanças pessoais?



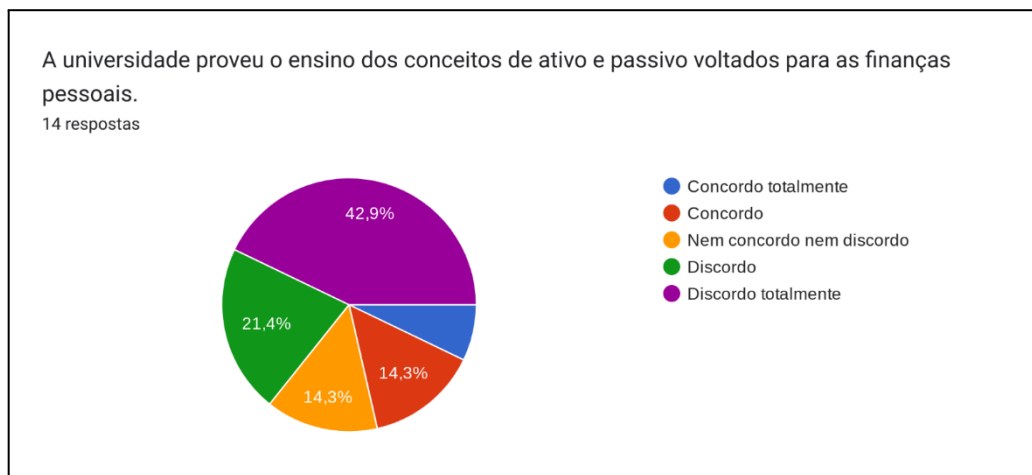
Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

Assim, podemos entender que a compreensão dos conceitos de educação financeira quando aplicados às finanças pessoais, pode ter um efeito positivo na vida de cada entrevistado.

A última análise, mas não menos importante, buscou entender se a associação e a aplicabilidade desses conceitos na gestão financeira individual foram incentivadas durante a formação dos contadores na graduação. Conforme a Gráfico

9, 78,6% dos entrevistados discordam que a universidade tenha ensinado esses conceitos de gestão de ativos e passivos financeiros voltados para a gestão das finanças pessoais, evidenciando uma lacuna na educação dos indivíduos que se tornarão gestores financeiros e contadores de corporações.

Gráfico 9 - A universidade proveu o ensino de gestão de ativos e passivos voltado para as finanças pessoais.



Fonte: Formulário da Pesquisa TCC

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os apontamentos feitos por Kyosaki e Lecther (2000), é visível a necessidade de alfabetização financeira em uma sociedade endividada como a brasileira, a qual segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) 78,5 % das famílias estão endividadas até julho de 2024. O controle e a gestão da renda podem garantir, até certo ponto, uma melhoria na qualidade de vida e a construção de projetos individuais. No contexto desta pesquisa, cujos respondentes são os contadores formados entre 2022 e 2024, teoricamente alfabetizados numericamente e capazes de gerir financeiramente empresas, observa-se que nem todos são bons gestores do seu capital individual.

Como demonstrado, 85,8% dos entrevistados dizem entender a aplicabilidade dos conceitos de gestão de ativos e passivos nas finanças pessoais, porém apenas 50% estão satisfeitos com suas finanças. Além disso, quase 80% afirmaram que não aprenderam a relacionar esses conceitos na universidade como parte da educação superior. Fica exposto que apesar de serem capacitados e fundamentados com as terminologias contábeis e numéricas, muitos ainda encontram dificuldades em gerir o orçamento familiar.

Conforme mencionado nos resultados, 65% dos graduados aplicam parte da renda em ativos os quais visam retorno financeiro futuro de qualquer ordem, os integrantes dizem aplicar esses conceitos na distribuição de sua renda e afirmam que essa aplicação é extremamente relevante na gestão financeira pessoal e construção de patrimônio financeiro individual. Bem como, 50% estão satisfeitos com seu estágio financeiro atual, entende-se que a aplicação dos conceitos se mostra positiva quanto à melhor gestão e consequentemente satisfação financeira do indivíduo.

Pode-se evidenciar que o curso de Ciências Contábeis na UFPE não enquadra dentro da estrutura do curso o tema educação financeira, orçamento e/ou planejamento financeiro pessoal. E que sua prioridade base é satisfazer necessidades do mercado e da ciência, sem olhar para o desenvolvimento do profissional humano, no que tange a sua qualidade de vida financeira.

Não obstante, fica claro o questionamento de como é possível um contador gerir as finanças de uma empresa enquanto é incapaz de gerir sua vida financeira?

Fica evidente que o uso da contabilidade na gestão financeira pessoal é de suma importância, para que, ao menos, os profissionais de contabilidade utilizem as ferramentas que lhes foram ensinadas durante a graduação em benefício próprio. Dessa forma, será possível prover na vida dos cidadãos contadores, consciência e equilíbrio financeiro, o que está diretamente ligado ao desenvolvimento patrimonial e bem-estar do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ANGELICO, Joio. Contabilidade Básica. 7 ed. Slo Paulo: Atlas, 1982, p. 19.

BARROSO, V.T. **Teoria da Contabilidade**. 2018. 15 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Ciências Contábeis; Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) Julho 2024**. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-julho-de-2024/. Acesso em 24 ago. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed, São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

HALFED, M. **Investimentos**: como administrar melhor seu dinheiro. 3. ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2008.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico pai pobre**. 36ª ed. Rio de Janeiro, RJ. Editora Campus, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.

MACEDO, J. J. **A árvore do dinheiro**: guia para cultivar sua independência financeira. Coleção expo *Money*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5ª ed, São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

NUNES, Patrícia. Utilização da Contabilidade no Planejamento e Controle das Finanças Pessoais. **Revista Catarinense da Ciência Contábil do CRCSC**, Florianópolis, v.5, n.15, p.59-72, nov, 2006.

SILVA, W. J. **A Contabilidade Como Instrumento De Controle E Planejamento Financeiro Pessoal**. 2017. 16 f. Iniciação Científica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2017.

SILVA, Pamela Adrielle; BILAC, Doriane Braga Nunes; CUNHA, Carlos Alexandre; Barbosa, Sandra Maria. Contribuição Da Contabilidade Para As Finanças Pessoais. **Revista Humanidades e Inovação** v.4, n. 5, p. 352, 2017.

VICENTE, T. B. M. **O Uso Da Contabilidade Na Educação Financeira: Uma Ferramenta Útil Para A Gestão Financeira Pessoal.** 2017. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2017.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICAÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

APLICAÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Olá! Me chamo Erivelton da Silva Nascimento e sob a orientação da professora Dra. Cacilda Andrade estou conduzindo uma pesquisa para analisar como se dá a APLICAÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS NA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL dos concluintes do curso de ciências contábeis da UFPE. Declaro que os dados coletados serão usados apenas para fins de pesquisa, mantidos sob confidencialidade.

Tempo para preenchimento: 1 minuto aproximadamente

- Informações Pessoais

Nome Completo

Idade

Período cursado ou ano de conclusão

Gênero

Possui renda?

- Educação Financeira

Você se considera um bom gestor das suas finanças pessoais?

Você tem alguma dívida?

Você faz uso regular de cartão de crédito?

Você lembra dos conceitos de Ativo e Passivo?

Você consegue identificar facilmente os ativos e passivos de uma empresa?

Você consegue facilmente aplicar os conceitos de gestão de ativo e passivo em suas finanças pessoais?

- Influência da aplicação dos conceitos de Ativo e Passivo nas finanças pessoais.

Você investe em ativos visando obter ganhos na sua vida financeira?

Você aporta em passivos que não te darão retorno financeiro.

A situação financeira que você se encontra hoje tem relação com a gestão dos ativos e passivos?

Você está feliz com sua situação financeira hoje?

É fácil gerir suas finanças baseado na gestão de ativo e passivo.

Você consegue entender a gestão de finanças pessoais de forma clara e direta.

A universidade proveu o ensino de gestão de ativos e passivos voltados para as finanças pessoais.

Você aprendeu a gerir suas finanças sozinho.

Você acha relevante aplicar conceitos da contabilidade financeira na gestão de suas finanças pessoais?